

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - CCAA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ÍVINA VANESSA BARBOSA DIAS

HESITAÇÃO VACINAL: FATORES ASSOCIADOS À ACEITAÇÃO E RECUSA DAS
VACINAS

CHAPADINHA/ MA
2022

ÍVINA VANESSA BARBOSA DIAS

**HESITAÇÃO VACINAL: FATORES ASSOCIADOS À ACEITAÇÃO E RECUSA DAS
VACINAS**

Trabalho apresentado ao Curso de Ciências Biológicas, na Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, para a obtenção do grau em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Dr. Samuel Vieira Brito

Coorientadora: Dra. Mayara Ingrid Sousa Lima

CHAPADINHA/ MA
2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Dias, Ívina Vanessa Barbosa.

Hesitação vacinal : fatores associados à aceitação e recusa das vacinas / Ívina Vanessa Barbosa Dias. - 2022.
34 f.

Coorientador(a): Mayara Ingrid Sousa Lima.

Orientador(a): Samuel Vieira Brito.

Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha-MA, 2022.

1. Movimento antivacina. 2. Recusa de vacinação. 3. Vacinas. I. Brito, Samuel Vieira. II. Lima, Mayara Ingrid Sousa. III. Título.

ÍVINA VANESSA BARBOSA DIAS

HESITAÇÃO VACINAL: FATORES ASSOCIADOS À ACEITAÇÃO E RECUSA DAS
VACINAS

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, para a obtenção do grau em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Dr. Samuel Vieira Brito

Coorientadora: Dra. Mayara Ingrid Sousa Lima

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Samuel Vieira Brito (Orientador)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof.^a Dra. Jeane Rodrigues Abreu Macêdo (Examinadora)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Edison Fernandes da Silva (Examinador)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

A todas as pessoas que, mesmo diante dos
percalços, dedicam-se a fazer ciência,
Dedico.

AGRADECIMENTOS

Graças a Deus, Senhor da minha vida, pela sabedoria e pelo conhecimento.

À Universidade Federal do Maranhão por oportunizar esse passo da minha formação acadêmica.

Por tudo e por tanto, agradeço a minha família, especialmente a minha mãe e meus irmãos Ruth e Ítallo.

Aos mestres e doutores que tiveram grande contribuição na minha jornada acadêmica.

Aos meus orientadores que dedicaram tempo para contribuir com este trabalho.

A todos os funcionários do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) pela dedicação e zelo ao nosso câmpus.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por oportunizar minha participação no Programa Residência Pedagógica.

Aos meus colegas de turmas. Sou grata pela parceria em momentos compartilhados na academia.

Àqueles que mais que colegas, são meus amigos. Minha gratidão pela amizade, Alê, Bárbara, Cláudio, Dulcinha, Gisele, Ilsilene, Israely, José, Liza e Pedro.

“Para combater o obscurantismo é preciso uma boa dose de luz.”

(Natalia Pasternak)

RESUMO

O surgimento das vacinas foi, indubitavelmente, uma das maiores conquistas para a saúde pública. Não obstante o seu sucesso durante mais de dois séculos, os argumentos contrários à vacinação difundem-se proporcionados principalmente pela praticidade e instantaneidade em obter informações, oportunizadas pela sociedade midiaticizada. A hesitação vacinal vem sendo, recentemente, discutida como um campo de estudo, e caracteriza-se de várias maneiras, sendo, portanto, necessário conhecer as concepções já existentes acerca dessa temática. Dessa forma, esta pesquisa buscou apresentar e discutir os fatores que abrangem e caracterizam a hesitação vacinal, incluindo fatores que implicam a relutância em aceitar as vacinas contra a Covid-19. Para isso foi realizada uma revisão da literatura, em que os dados foram trabalhos disponíveis no idioma português e inglês recuperados em três bases de dados (Lilacs, Scielo e PubMed). Os resultados demonstram que a sistematização da hesitação vacinal é amplamente discutida na literatura e os preditores de hesitação às vacinas da Covid-19 foram avaliados em diferentes contextos e variáveis, destacando-se, sobretudo a desconfiança em relação à novidade das vacinas. Portanto, é necessário melhor comunicação quando há a introdução de novos imunizantes, para maior confiança dos indivíduos na aceitação das vacinas.

Palavras-chave: recusa de vacinação, vacinas, movimento antivacina.

ABSTRACT

The emergence of vaccines was undoubtedly one of the greatest achievements for public health. Despite its success in more than two centuries, the arguments against vaccination spread, mainly due to the practicality and immediacy of obtaining information provided by the mediatized society. Vaccination hesitation has been recently examined as a study area and characterized in different ways, being, therefore, necessary to know the existing conceptions about that thematic. In this way, this research aimed to present and to discuss the factors that cover and characterize vaccine hesitancy, including factors that imply reluctance to accept vaccines against Covid-19. For this, was accomplished a literature review, that the data was studies available in portuguese and english, searched in three databases (Lilacs, Scielo and PubMed). The results show that systematization of vaccine hesitancy is largely discussed on literature and several studies evaluated the factors of hesitancy on Covid-19, from diferentes context and variables, highlighting especially, the unconfidence on vaccine novelty. Therefore better communication is necessary when there is introduction of new immunizations, for greater confidence and vaccine acceptance by individuals.

Key-words: vaccination refusal, vaccines, anti-vaccine movement.